

Os desafios da implantação da
Meta 5 para Segurança do Paciente
e sua eficácia no controle de
infecção hospitalar em Unidade de
Terapia Intensiva Neonatal -
Teresina/PI, 2010 a 2018

Marcos Resende de Souza Lima
Fundação Municipal de Saúde
Maternidade Municipal Professor Wall Ferraz

Outubro/2019

A prevenção e o controle de infecções são grandes desafios na maioria das instituições de saúde. A principal atividade para a prevenção e eliminação de infecções é a higiene adequada das mãos

Introdução

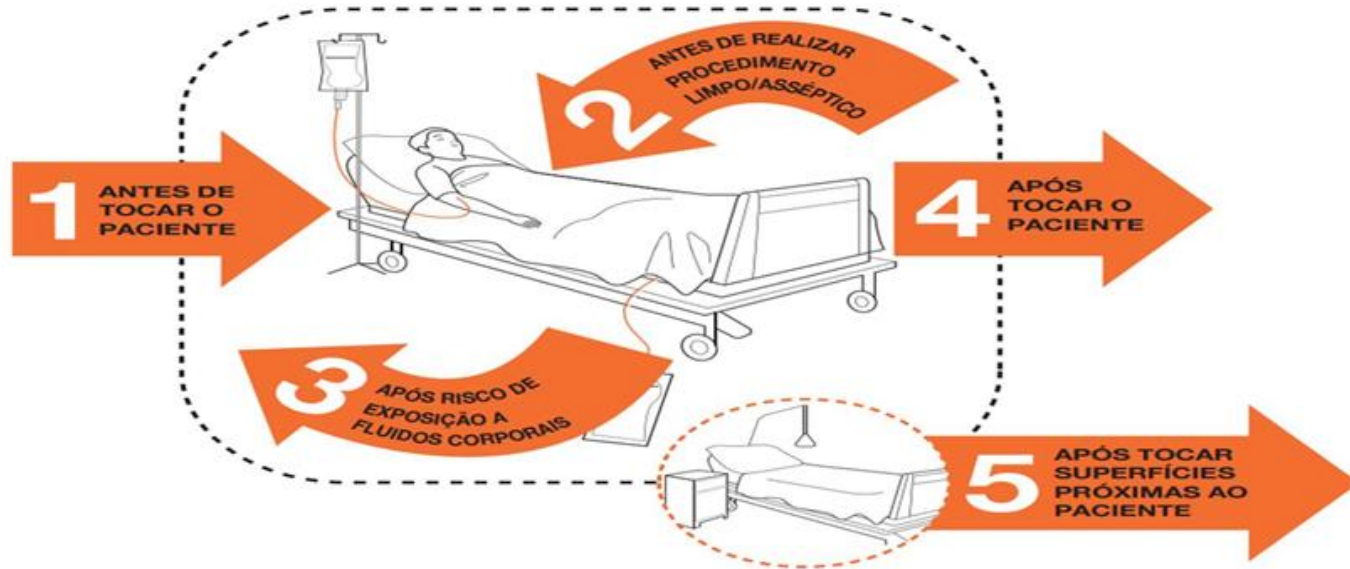
Os profissionais de saúde devem reconhecer os cinco momentos de higienização das mãos bem como executar a técnica correta de higienização, seja com água e sabão, álcool em gel ou qualquer produto previamente validado pela CCIH para este fim.

Abrangência

- * Instituir e promover a técnica adequada de higiene das mãos na Maternidade Municipal Professor Wall Ferraz (MMPWF) ;
- * Reduzir a carga microbiana das mãos;
- * Prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS);
- * Colaborar com a promoção da segurança do paciente , dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes.

Objetivos

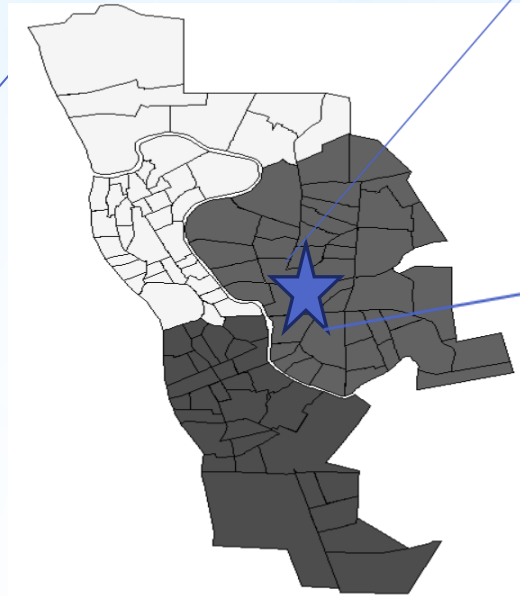
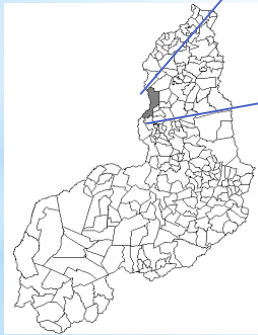
QUANDO? Seus 5 momentos para a higiene das mãos



Fonte: ANVISA

Figura 01: Os cinco momentos de higienização das mãos (OMS).

Local do estudo



Maternidade Wall Ferraz
Maternidade 50 leitos
UTI Neonatal 08 leitos

Métodos

- * Estudo Descritivo;
- * Fichas de notificação de IH;
- * Digitação de dados;
- * Estatística descritiva;
- * Indicadores epidemiológicos

Métodos

- * Divulgação do perfil epidemiológico das IH;
- * Incentivo de maior adesão da higienização das mãos;
- * Divulgação da técnica de higienização das mãos por meio de cartazes, vídeos, panfletos;

Métodos



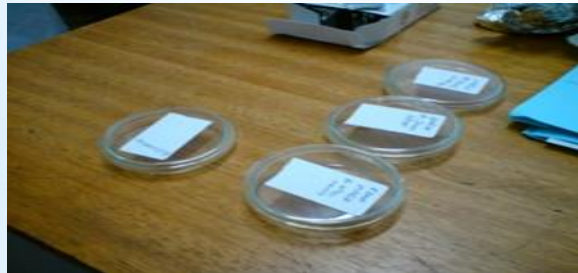
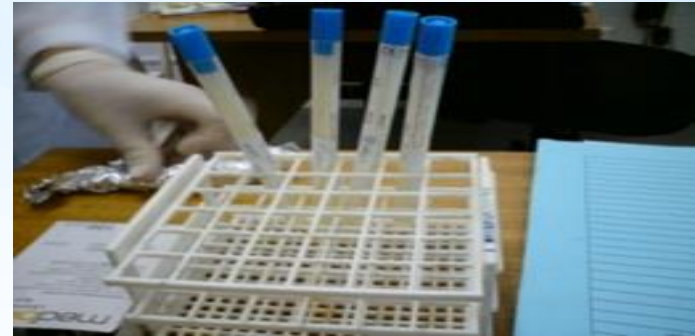
Métodos



* Métodos

- * Procedimentos operacionais padrão (POP);
- * Orientações quanto ao uso racional de antibióticos;
- * Redução do tempo de internação dos recém-nascidos;
- * Cultura com esfregaços de mãos e raspagem de unhas.

* Métodos



* Métodos

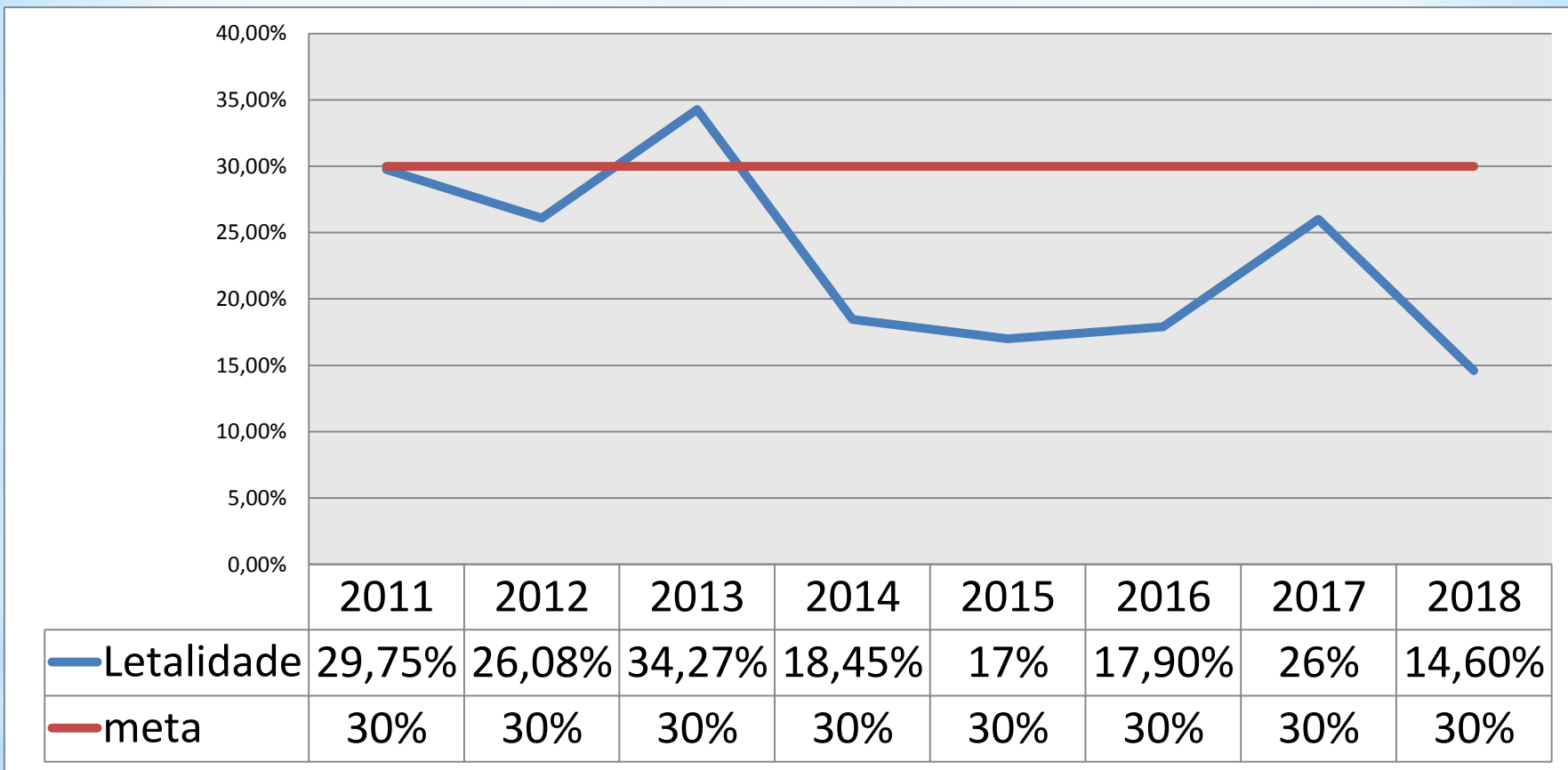
TAXA DE IRAS 2012 – 2019*



	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
— Taxa de IRAS	70,25%	74,70%	81,27%	41,60%	31,20%	18,93%	17,70%	18,50%
— Meta	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%

* Resultados

GRÁFICO 02: A TAXA DE LETALIDADE RELACIONADA A IRAS



* Resultados

GRÁFICO 03: TAXA DE MORTALIDADE RELACIONADA A IRAS



	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
— Taxa de Mortalidade	19,60%	22%	23%	13%	5,60%	4,50%	3,30%
— meta	12%	12%	12%	12%	12%	10%	5%

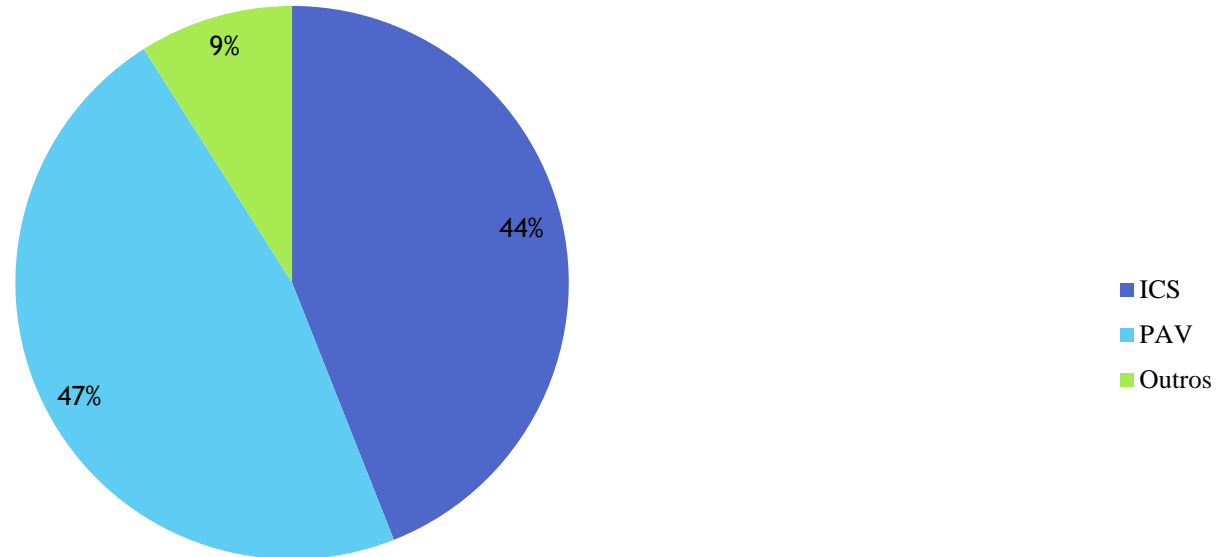
 **Resultados**

TABELA 01: INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA DE ACORDO COM O RESULTADO DE HEMOCULTURA EM 2018.

Sitio	Resultado da Hemocultura			
	GRAM +	GRAM -	FUNGOS	NEGATIVA
ICS	9	2	-	3

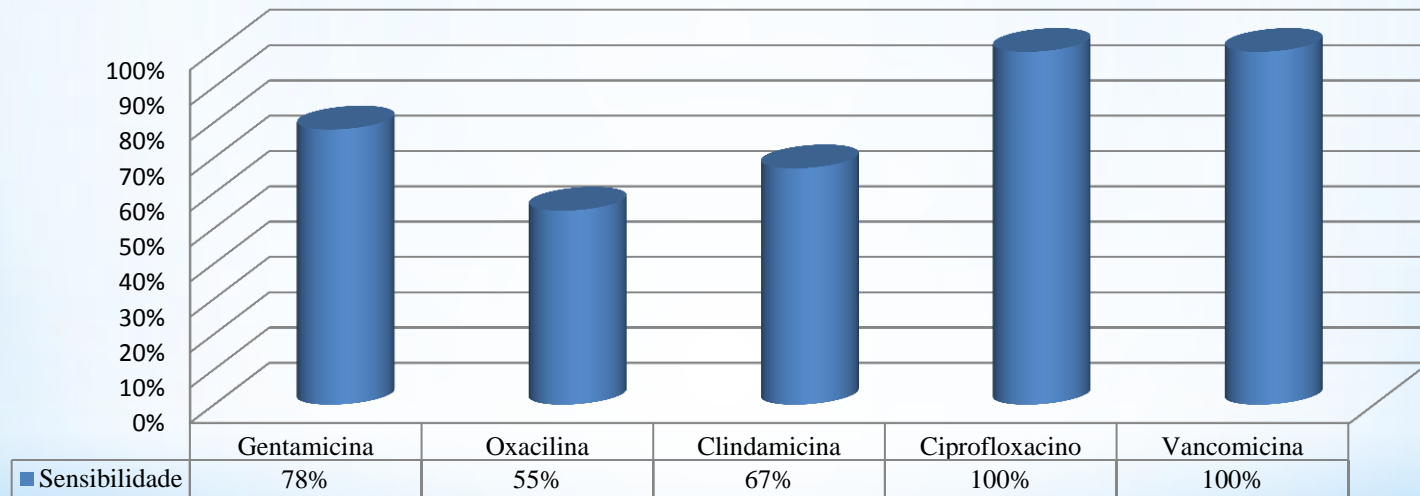
 **Resultados**

GRAFICO 04: TOPOGRAFIA DAS IRAS NA UTIN EM 2018



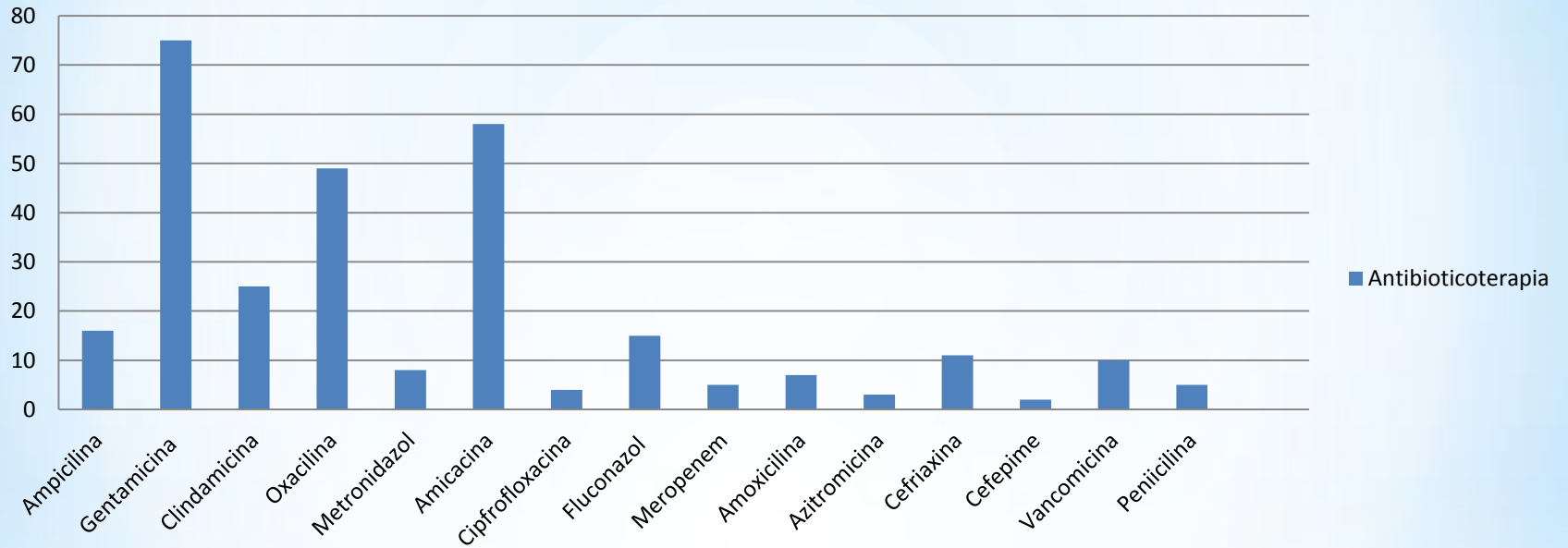
* Resultados

GRÁFICO: 05: SENSIBILIDADE A ANTIBIOTICOTERAPIA DOS GRAM+



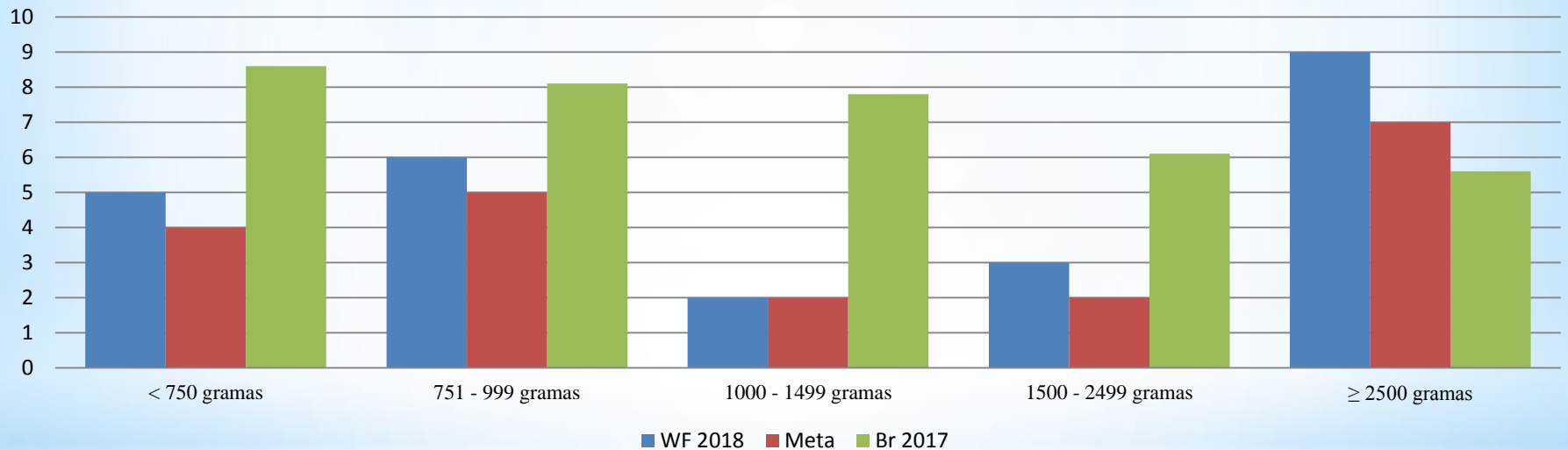
* Resultados

Gráfico06: Antibioticoterapia



* Resultados

GRAFICO 07: DENSIDADE DE INCIDENCIA DE INFECCÃO DE CORRENTE SANGUINEA ASSOCIADA AO CVC.



* Resultados

* Diminuição da prevalência de cepas multiresistentes circulantes na UTI neonatal;

* Redução dos indicadores relacionados a IH;

* Interrupção do surto

* **Conclusão**